NICK JR

DORA a AVENTUREIRA

O Livro de Boas Maneiras da Dora



escrito por Christine Ricci
ilustrado por Susan Hall

O dia estava ensolarado, e Dora e Botas brincavam de esconde-esconde no Jardim Florido.

- Achei! - gritou Dora, apontando para a árvore.

- Você me achou! - disse Botas.

De repente Dora ficou quieta, tentando escutar, e exclamou:

- Opa! Acho que estou ouvindo alguém chorar!

Dora e Botas seguiram a direção do som até encontrarem o Velho Rabugento Duende.

– Olá, Sr. Duende. O que aconteceu? – perguntou Dora.

- Eu estava rabugento demais esta manhã. Tão rabugento que quando meu amigo Rato chegou para brincar eu disse a ele para ir embora. Mas agora estou triste. Não fui legal com o Rato e acho que magoei ele. Vocês podem me ajudar a ficar de bem com meu melhor amigo? - perguntou o Duende.



– Podemos ajudá-lo, sim, Sr. Duende – respondeu Dora.

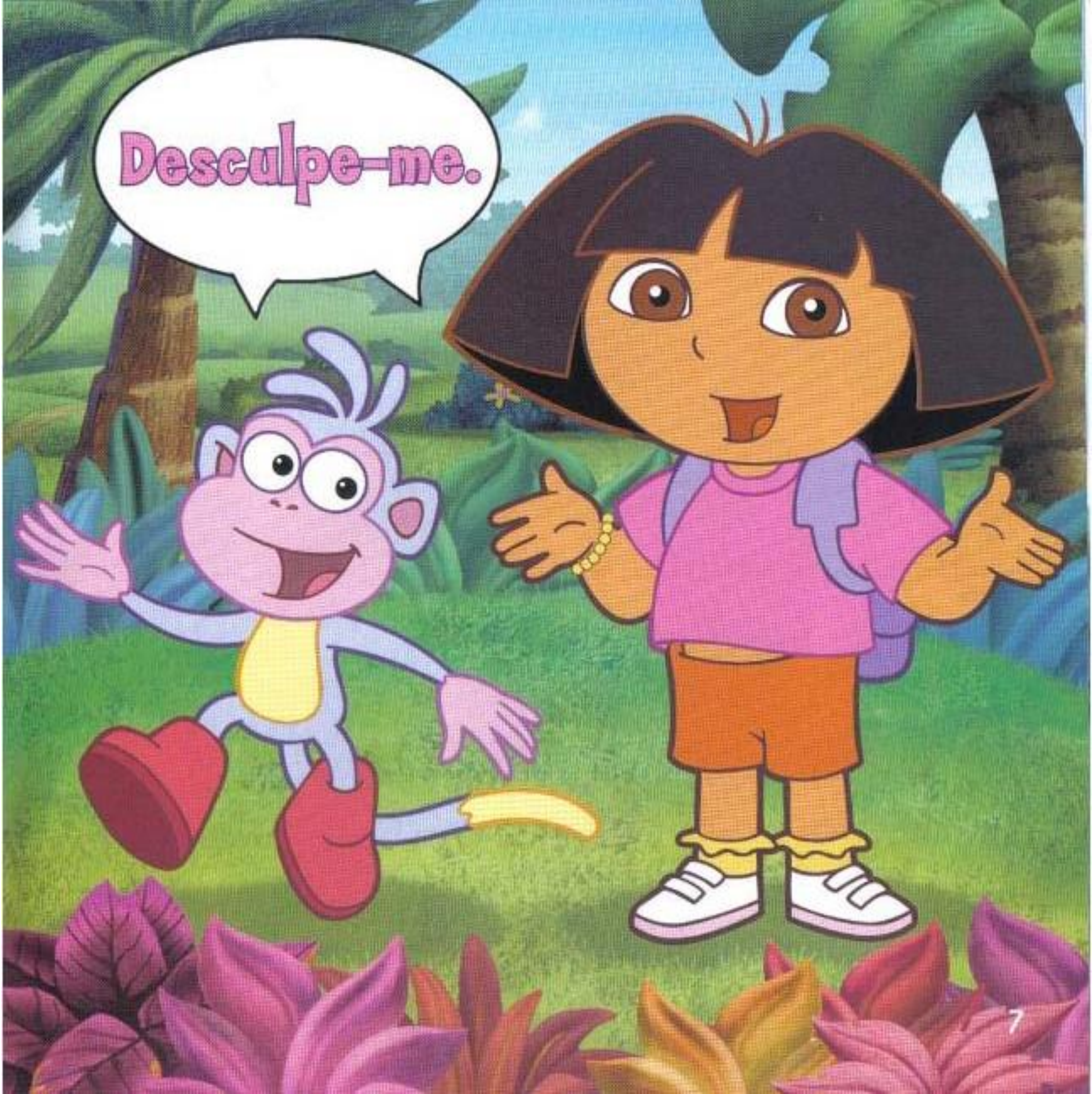
– Que bom! – exclamou o Duende. – Conheço algumas charadas sobre boas maneiras. Vocês me ajudam a resolvê-las?

– Claro! Nós adoramos charadas! – exclamou Botas.

– Muito bem, aqui vai minha primeira charada – disse o Duende.



Não foi legal ser rabugento com o Rato.
Eu estava errado. O que devo dizer ao meu amigo
para que ele não fique chateado?


Desculpe-me.

- Grande idéia! Vou pedir desculpas ao Rato! - gritou o Velho Rabugento Duende. - Mas não sei onde ele está - disse, todo tristonho.

- Podemos perguntar ao Mapa. Diga: "Mapa!" - falou Dora.



- Sei como encontrar o Rato. Ele foi correndo para a casa dele. Então, vocês terão que atravessar o Lago das Serpentes que Espirram, passar pela Montanha dos Dragões e então chegar à casa do Rato - disse o Mapa.



Pouco depois, Dora, Botas e o Duende chegaram até a margem do Lago das Serpentes que Espirram.

– Como vamos atravessar o lago? – perguntou Botas.

De repente o Duende disse:



– Vejam! É o Tico! Ele está vindo em nossa direção. Mas como posso cumprimentá-lo com bastante educação?



- Olá! *Hello,* Tico - disse o Duende.

Tico ofereceu-se para levar em seu barco Dora, Botas e o Duende para a outra margem do Lago das Serpentes que Espirram.

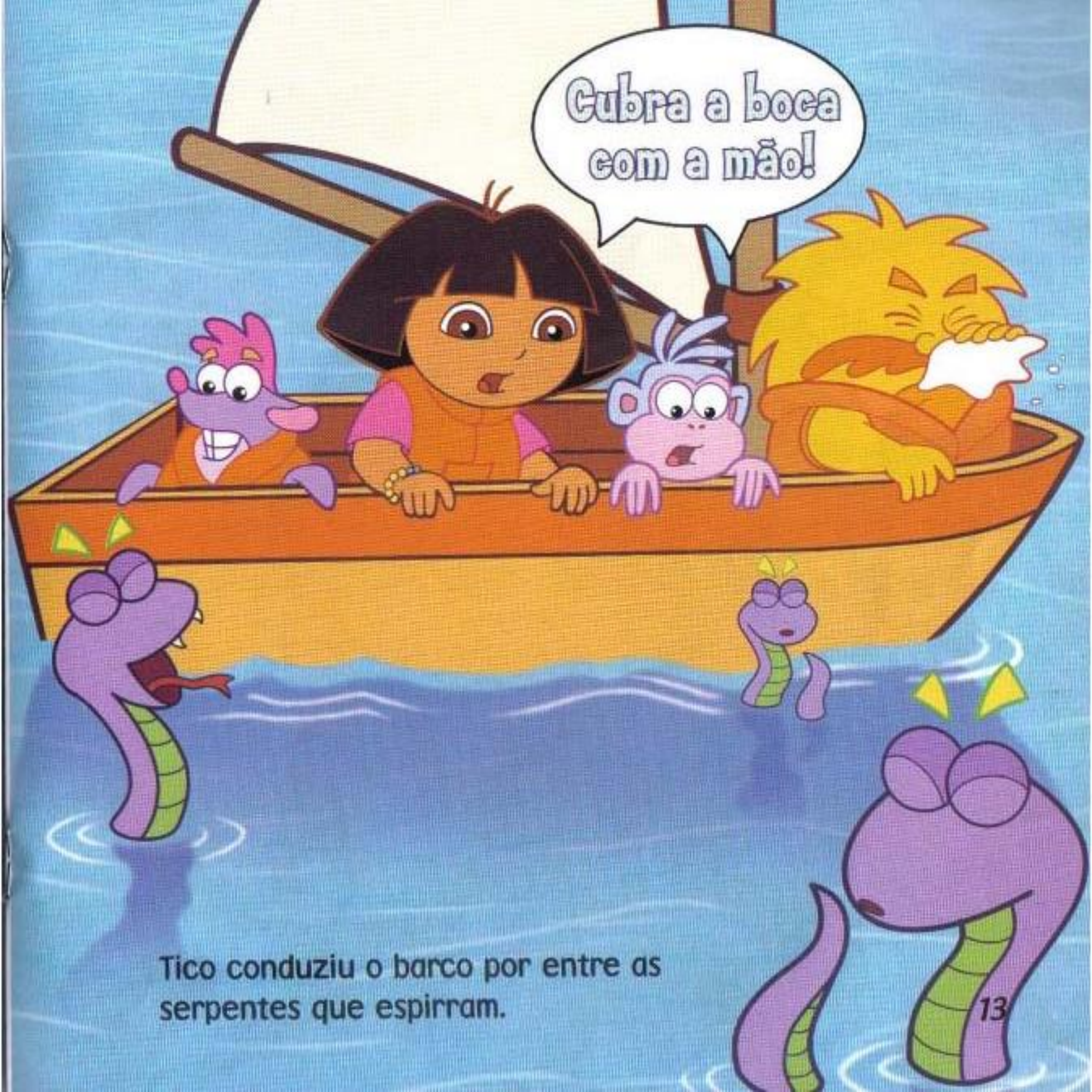
Todos vestiram coletes salva-vidas e subiram a bordo. De repente, as serpentes que espirram começaram a sair da água!

– Atchim! Atchim! – espirraram as serpentes.

– Oh, não! – exclamou o Duende. – Todos esses espirros estão dando coceira no meu nariz. Acho que vou espirrar...



– Mais uma vez vocês têm que me ajudar. Como me comportar quando preciso espirrar?



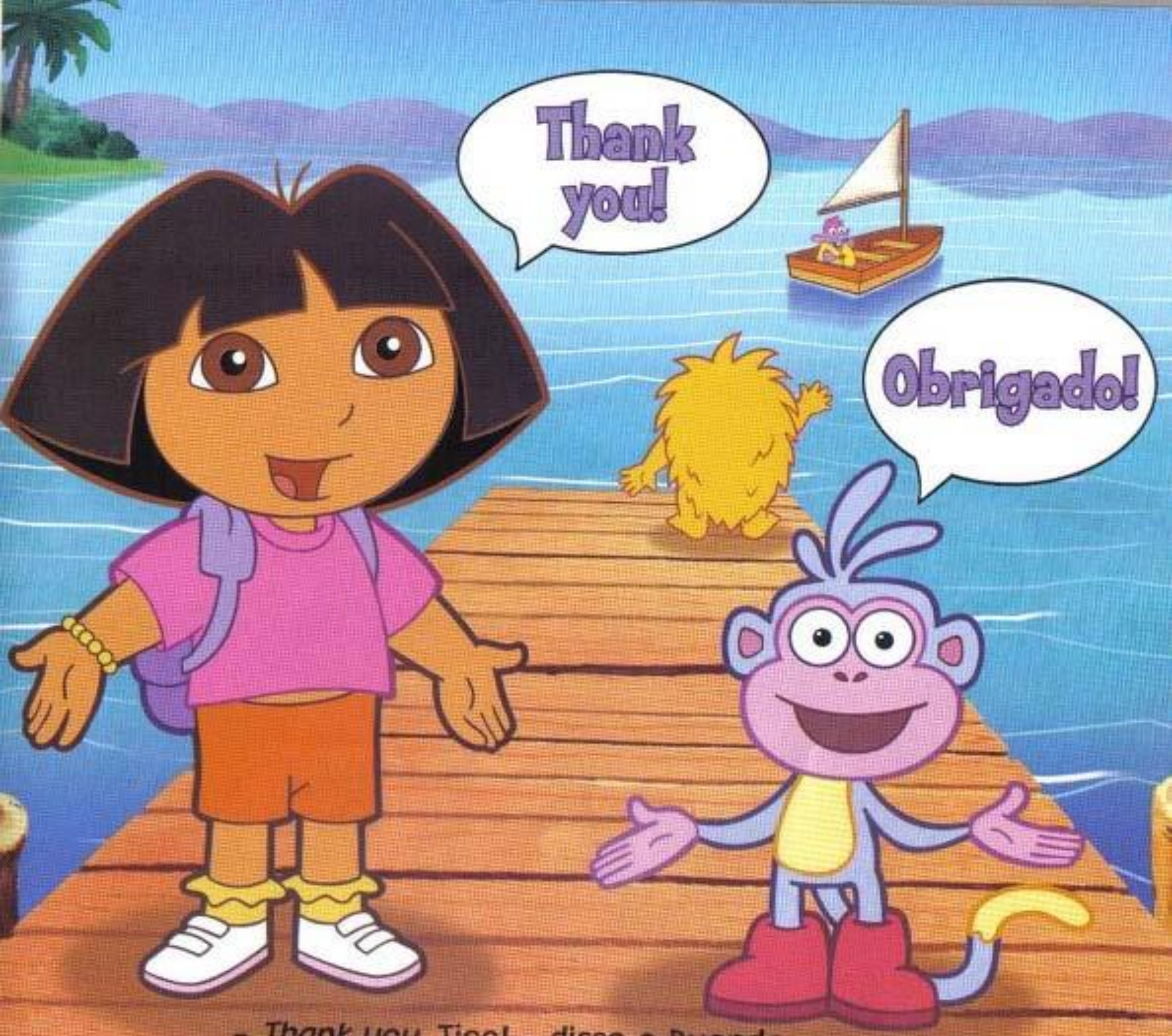
Tico conduziu o barco por entre as serpentes que espirram.

Quando chegaram à doca, Dora, Botas e o Duende pularam do barco.

O Duende disse:



– Tico nos trouxe até aqui rapidinho! O que dizer para agradecer nosso amiguinho?



- *Thank you*, Tico! - disse o Duende.

- *You are welcome!* - respondeu Tico, enquanto seu barco se afastava.

- E aonde vamos agora? - perguntou Botas.

- Já sei! Temos que passar pela Montanha dos Dragões - disse o Duende.

- Está vendo alguma coisa que possa nos levar até a Montanha dos Dragões? - indagou Botas.



O Duende viu um caminhão de sorvete subindo a estrada.

- Vejam! Nossa amiga Val, a polva, está dirigindo o caminhão de sorvete. Tenho certeza de que ela pode nos levar até a Montanha dos Dragões - disse Dora.

- Já lembrei o que dizer! - exclamou o Duende, e então gritou: - *Hello!* Olá, Val!

Val parou e eles subiram no caminhão.



Por favor?

Please?

– Por favor, dragões, vocês podem se afastar um pouco para passarmos? – pediu o Duende.

– Desculpe-nos! Não tínhamos intenção de bloquear a estrada. Só queríamos um pouco de sorvete! Por favor... *Please*... – falaram os dragões.

– Claro! – disse Val. E entregou a todos um sorvete de casquinha.





De repente eles escutaram um barulho vindo lá do alto.

- Vejam, é o Raposo! Ele vai tentar levar nossos sorvetes! - gritou Botas.

- Não podemos deixar que ele faça isso! - exclamou Dora. - Digam: "Raposo, vá embora!".

- Puxa vida - resmungou Raposo enquanto voava para longe.

- Hum... - murmurou o Duende. - Acabei de aprender uma coisa:

Se o Raposo tivesse pedido com educação, ele também poderia ter ganhado um sorvetão!

Logo depois Dora, Botas e o Duende chegaram à casa do Rato. O Duende bateu na porta.

- Rato, por favor, abra. Quero lhe pedir desculpas.



O Rato abriu a porta e o Duende disse a ele:

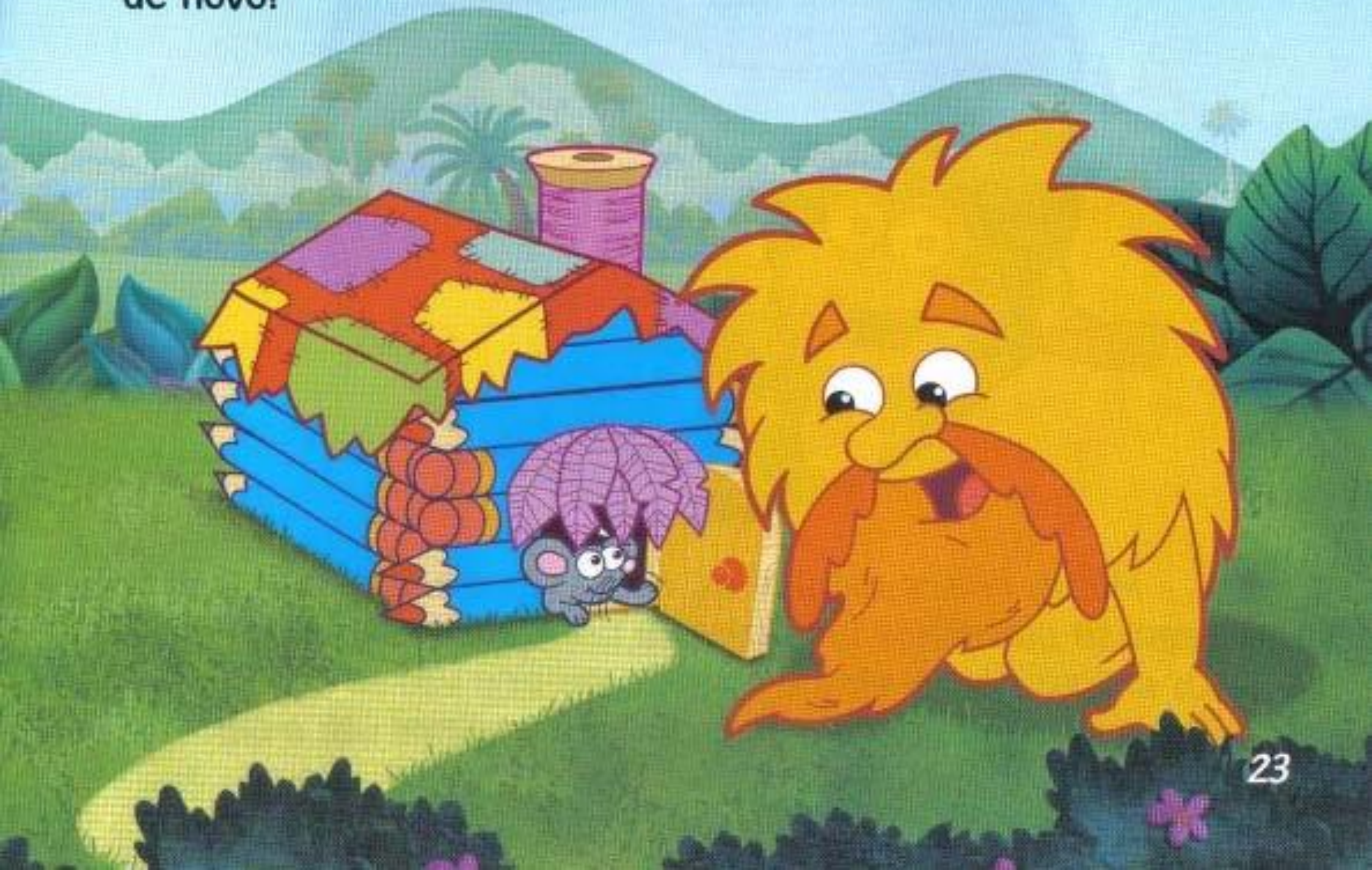
- Me desculpe por ter sido rabugento. Não fui um bom amigo. Você me perdoa? Por favor... *Please...*

O Rato ficou tão feliz em ver o Duende que respondeu:

- Sim, eu perdôo você!

- Obrigado! *Thank you!* - disse o Duende.

- Viva! - gritaram Dora e Botas. - O Rato e o Duende fizeram as pazes! E nós ajudamos os dois a serem amigos de novo!



O Duende estava tão contente por poder brincar com seus amigos! Ele dançava todo alegre enquanto cantava:



– Muitas coisas aprendi em nossa viagem. É preciso ser legal se quisermos ter amigos e manter a camaradagem. Os amigos nos ajudam e conosco sempre vão se preocupar. Por isso, serei gentil e educado... pelo menos até o dia acabar!